



## NATAL

# SÃO JOSÉ

## EXEMPLO DE HUMILDADE E CONFIANÇA



Sagrada Família. (Reprodução/Printncolor)

Por Jaqueline de Almeida/PASCOM

Chegou dezembro, e com ele as luzes e as canções. Enquanto preparamos nossas casas e nossos corações para a chegada do menino Jesus, que vem e tudo renova, vamos montar nossos presépios com atenção especial a uma de suas figuras, aquele que Jesus, de junto do Pai, escolheu para chamar de pai na Terra.

O nome José significa “Deus acrescenta”, e Deus cumulou este homem de virtudes. Disse São Jerônimo que José possuía todas em plenitude: pureza, humildade, desapego. Dele provém também a linhagem de Davi que os profetas disseram que Jesus teria.

Ao ver Maria grávida, José quis fugir, para carregar a desonra no lugar dela, mas ouviu do anjo, como ela própria, o anúncio de que receberia a missão de conduzir pela Terra o menino que salvaria a humanidade, de ensinar Deus a ser homem.

Essa missão trouxe a José muitos sofrimentos, seguidos das maiores bem-aventuranças. Aquele homem virtuoso e honrado sofreu a angústia de ver seu

filho – o Filho de Deus – nascer naquela gruta fria e malcheirosa sem poder prover-lhe o conforto e a segurança de um lar naquela noite e viveu a alegria de ver os magos e os pastores virem adorá-lo. Empreendeu uma longa viagem em fuga ao Egito, sob o sol escaldante do deserto e o frio da madrugada, carregando um recém-nascido, o Salvador. Sofreu a previsão de Simeão de que uma espada traspassaria a alma de Maria, e também o viu, com Ana, louvar o menino, reconhecer sua divindade. Perdeu seu filho por três dias em Jerusalém para depois reencontrá-lo ensinando os doutores no templo.

E se Jesus era submisso a José na Terra, como poderia negá-lo, hoje na glória, algum pedido feito em nome de seus filhos, todos nós, os filhos da Igreja? Contemos então com a intercessão poderosa daquele que Pio IX declarou “pai da Igreja”, nosso pai, para viver este Natal no amor, na simplicidade, na alegria. Possamos, como Jesus, experimentar o carinho e a proteção desse pai. E que seu silêncio nos ensine a escutar o Filho. •

## SÍMBOLOS DO NATAL



## PRESÉPIO

É a representação do local do nascimento de Cristo com as figuras do Menino Deus, de São José, Virgem Maria, animais, pastores e magos. O primeiro presépio foi feito em 1223 por São Francisco de Assis, nas redondezas de Greccio, Itália. Dizem que, passeando por uma floresta, encontrou um estábulo abandonado. No outro dia trouxe para ele uma estátua de criança, colocando-a sobre a palha. Os animais que acompanhavam o santo ficaram em volta da estátua. As pessoas da região foram ver o que estava acontecendo e entoaram cânticos natalinos. Como São Francisco via que as igrejas ficavam desertas na Noite de Natal, pediu ao papa para fazer uma réplica de gruta nos templos.

Autorizado, montou o primeiro presépio com figuras humanas verdadeiras. O costume se difundiu até chegar ao ponto de se reduzir seu tamanho e poder ser montado dentro das casas. O gesto de montar o presépio deverá vir acompanhado do propósito de reconhecer no Jesus-Menino de gesso, madeira ou outro material, uma lembrança do Filho de Deus, que veio nos libertar dos pecados. O presépio é uma linguagem visual para nos lembrar a vinda de Jesus para o meio de nós. A palavra “presépio” vem do latim e também significa estábulo, manjedoura. O presépio nos lembra que Jesus escolheu um ambiente pobre e rude para nascer.

## PALAVRA DO PÁROCO

Por Padre Geraldo de Oliveira

**N**atal: Na plenitude dos tempos quis o Pai reunir todas as coisas no Cristo, diz São Paulo. Olhar escatológico, a Igreja se prepara para a chegada do grande Rei feito criança. O tempo não para, e nós caminhamos para o infinito. Esta dinâmica é a beleza da vida e da liturgia. Não estamos sós. O tempo natalino nos leva a exalar novos aromas, ver novas cores e sermos embalados ao som deste movimento festivo... Remonta a infância, traz a realidade e como um propulsor nos lança ao futuro. Não é um convite para a fantasia da infantilidade, mas ao aprofundamento sensível da escuta. “É preciso

ser como criança para entrar no Reino dos Céus”; “os puros de coração verão a Deus”.

Cristo nasceu, ficou adulto, morreu e ressuscitou para salvar a humanidade, indicar a via a ser percorrida e mostrar o prêmio da chegada. Este tempo traz uma brisa suave, diferente, alegria estampada até na face daqueles que muitas vezes estão dispersos por motivos diversos e que não esperam, escandalizados de si. Este menino anunciado e esperado pelos profetas é a estrela, o astro que rompe as trevas, e que os anjos anunciam aos pastores: “hoje nasceu para nós um salvador”. Estes ficam com medo,

vão até o menino, veem e se alegram.

Alegrai-vos, deixe a esperança nascer no profundo da alma. Em Cristo, perfeitamente cumulado da onipotência divina, os fiéis estão associados à sua plenitude, e em sua glória. O Filho único “cheio de graça e verdade” difunde sobre os homens a abundância inesgotável da benevolência divina.

O Natal é tempo propício para viver em família, reunir em torno do presépio, na Igreja, cantar hinos de louvor, deixar exalar os mais nobres perfumes da Família de Nazaré. Este é o maior presente que podes dar e



receber: a paz.

Caríssimos, não tenham medo de contemplar este menino. Ele é a luz, traz a vida que não se acaba e alegria aos corações da humanidade. Queres ver a Deus? Coopera com a graça e espera Nele. •

**FELIZ NATAL E UM ABENÇOADO ANO NOVO!**

## SÍMBOLOS DO NATAL



ESTRELA

É usada na ponta da Árvore de Natal para nos lembrar da Estrela de Belém, que guiou os reis magos até a manjedoura de Jesus. Tem quatro pontas, representando o norte, o sul, o leste e o oeste. É sempre usada como símbolo de alegria, de guia, para despertar e atrair. A estrela é luz permanente. Quando representada com cinco pontas lembra o ser humano: braços e pernas esticadas e a cabeça, onde está a vontade. Também é encontrada com seis pontas, que é sinal de paz.



ÁRVORE DE NATAL

Sendo uma planta que cresce em sentido vertical, apontando para o céu, a árvore é considerada por muitos como “intermediária entre o céu e a terra”. A árvore luminosa, colorida, enfeitada, é uma das tradições do Natal. É costume da Antiguidade e vem de rituais pagãos, bastante sedimentados e absorvidos pelos cristãos. Há inúmeras versões sobre sua origem. Quando o mundo foi criado, nos diz a lenda, Deus deixou o pinheiro com folhas ásperas, fazendo-o sempre se lamentar. Para reparar o mal e para que a árvore parasse de se queixar, fez com que ela fosse o único vegetal que conserva suas folhas no inverno e que pelo menos uma vez ao ano teria o brilho das luzes. - Isso nos lembra a vida e a imortalidade.



PRESENTES

O presente natalino é uma tradição que tem raízes cristãs, inspiradas na visita dos reis magos, que levaram oferendas ao Menino Jesus. Melchior, Gaspar e Baltasar lhe ofereceram ouro, incenso e mirra, e nós oferecemos presentes aos familiares e amigos. É uma expressão silenciosa de nosso bom sentimento para com eles. Para muitas pessoas, esta época é marcada pelo consumismo. O costume de colocar presentes sob as árvores de Natal começou durante o reinado de Elizabeth I, filha de Henrique VIII, na Inglaterra, no século XVI. Ela promovia festas natalinas e recebia muitos presentes. Como era praticamente impossível receber diretamente todos os presentes que lhe eram dados, adotou-se o costume de deixá-los sob uma grande árvore natalina, montada nos jardins do palácio.



## MUNDO

# É NATAL: VINDE TODAS AS NAÇÕES CELEBRAR

Por Carlos Cesar/PASCOM

Reprodução/Google Images



Aproximamo-nos mais uma vez do Natal. Uma data cheia de significados que muitas vezes é reduzida apenas a mais um feriado no calendário, seguido pelo consumismo em excesso. A festa do Natal é a celebração do nascimento de Jesus Cristo, o Messias enviado, o Deus-conosco. É a partir da Encarnação do Verbo no seio de Maria, celebrada em 25 de março, que se constitui a data do Natal, ou seja, nove meses depois de gerado, Jesus nasce em 25 de dezembro. Essa data de 25 de março, no calendário Juliano, é o equinócio da primavera e, assim como a primavera traz vida nova, reflorescimento, Maria trouxe em seu ventre o Senhor da Vida Nova, a Novidade por excelência. Já a data de 25 de dezembro tem um significado por si mesmo. É o solstício de inverno no Hemisfério Norte. No século III, sob o Imperador Aureliano, celebrava-se o nascimento do Sol Invicto, festa em honra a Mitra, deus da luz solar, de origem persa que foi adotado pelo Império Romano. O sentido remetia ao ciclo em que o sol ia tomando força até chegar ao esplendor do verão. A partir dessa perspectiva, o Sol Divino – Jesus Cristo – nasce pequenino nesta noite e fulgura na Páscoa da Ressurreição. Portanto, para nós cristãos, acima de tudo, o Natal é o nascimento do Verdadeiro Sol da Justiça, Jesus Cristo, o Filho de Deus.

Por razões culturais e históricas, o modo como se celebra o natal é bastante diversificado mundo afora. Na Rússia, por exemplo, a comemoração do natal é diferente a começar pela data. Os russos celebram o natal no dia 7 de janeiro, uma vez que as festas religiosas seguem o calendário juliano. Os cristãos chineses, por sua vez, comemoram o Natal decorando suas casas com

lanternas, flores e enfeites de papel. Já os alemães costumam celebrar o natal com uma abastada refeição no almoço do dia 25. Outra curiosidade no natal dos alemães é o tradicional Adventskranz, que é a coroa do advento. Porém a cada domingo que precede o Natal, uma vela é acesa durante um café da tarde com

“Ao ter vindo, ao estar vindo e ao prometer vir na glória, Jesus nos abre o espaço de viver da esperança e também viver na esperança, que é a certeza da sua vitória”.

ingredientes, entre frutas cristalizadas e cerveja preta. Na Dinamarca, tem destaque a troca de presentes, que

consiste numa brincadeira onde você tira alguém no sorteio e passa dias secretamente deixando presentes para aquela pessoa, se ela descobrir que é você, você ganha um presente. Cada país, cada povo, cada cultura tem seu modo de celebrar o Natal. Porém o que é comum a todos é o sentimento de amizade,

de união e de fé. Portanto, nós, onde quer que estejamos ou celebremos o Natal devemos nos deixar ser tocados pelo nascimento de Cristo, que veio trazer vida nova ao mundo.

Essa vida nova que surge com o nascimento de Cristo no Natal abrange três realidades distintas. A primeira porque recordamos um fato importante que

aconteceu: o nascimento terrestre de Jesus, sua vinda a este mundo, humano como nós. Mas o Natal também tem um sentido presente ao nos despertar para a realidade, lembrando-nos de que Jesus está sempre a nascer nas mais diversas situações de nossa vida. Numa dimensão futura, o natal nos desperta esperança, pois aponta para outro nascimento de Jesus, que se nos revelará na morte, aonde ele virá em todo o seu esplendor e glória. Neste sentido, ao ter vindo, ao estar vindo e ao prometer vir na glória, Jesus nos abre o espaço de viver da esperança e também viver na esperança, que é a certeza da sua vitória.

Por fim, que ao celebrar o natal ao nosso modo e ao nosso costume, deixemos espaço para o verdadeiro sentido e a verdadeira renovação que o nascimento de Jesus nos traz, fazendo-nos desejosos de que o nosso coração se transforme também em presépio, vai abrigar o Menino Jesus e sua Sagrada Família. •



## ACONTECEU

## PRIMEIRA COMUNHÃO E CRISMA

Por Flávia Santos/Catequese



Acima: Dom Leonardo celebra a Crisma. Fotos: Rachel Bandeira/PASCOM.

foi presidida pelo Bispo Dom Leonardo, que exortou a todos a viver uma sincera intimidade com o Espírito Santo. No dia 23, foi a vez das crianças da turma de Primeira Eucaristia celebrarem o sacramento. Mais de 40 crianças receberam o Cristo Eucarístico pela primeira vez. Padre Geraldo reforçou a importância da missa na vida do cristão. Foi emocionante! •



Crianças da Primeira Eucaristia. Fotos: Rachel Bandeira/PASCOM.

Dois acontecimentos importantes para paroquianos e seus filhos aconteceram em novembro. No dia 09, foi celebrado o sacramento da Crisma de 75 jovens e adultos. Participaram dessa celebração, além dos jovens de nossa paróquia, jovens da Paróquia Nossa Senhora da Assunção e Divino Espírito Santo. A celebração

Agenda  
de Dezembro

## 13-14 SÁB-DOM

“O Sonho de São José”, uma divertida forma de evangelização sobre o Natal, desta vez narrada pela visão do pai adotivo de Jesus. Uma grande aventura cheia de comédia e mistérios. Não perca! O valor do ingresso é de R\$5,00 e crianças até 10 anos não pagam.

## 20 SÁBADO

Natal do Amor - ação social com entrega de alimentos para a ceia de Natal dos mais necessitados, às 17h na paróquia. Doações de frango, arroz e itens de higiene pessoal. Mais inf.: Gabriela 9977-0862 / Alane 8267-5650

## Missas de Fim de Ano

## 24 QUARTA

Missa da Véspera de Natal, 20h.

## 25 QUINTA

Missa do Natal, 19h.

## 31 QUARTA

Missa de Reveillon, 19h.

## 01 QUINTA

Missa de Ano Novo, 19h.

! O Kerigma terá uma pausa no mês de Janeiro, retornando com a Edição 19 em Fevereiro de 2015. Um Feliz Ano Novo!

MUTIRÃO DE  
CONFISSÕES

(sempre após a missa das 19h)

09/12	Paróquia São José Operário
10/12	Paróquia Nossa Senhora do Lago
11/12	Paróquia Nossa Senhora das Graças
12/12	Paróquia Mãe da Divina Misericórdia
15/12	Paróquia Nossa Senhora da Saúde
16/12	Paróquia Nossa Senhora da Esperança
17/12	Paróquia Nossa Senhora da Consolata
18/12	Paróquia do Verbo Divino
19/12	Paróquia Pai Nosso

## POR UM NATAL MELHOR



Fotos: Mônica Eva/PASCOM

O Coral Infantil Vozes da Esperança, coordenado pela paroquiana Sônia Lyra e regido pela musicista Dani Baggio, reuniu público no último dia 30 para o show Por um Natal Feliz. Com ajuda de várias pastorais, as crianças cantaram e encantaram a todos presentes com cantigas natalinas. Padre Geraldo teve participação especial, cantando O Homem de Roberto Carlos juntamente com as crianças. “Sentimos gratidão, pois fomos muito abençoados. Agradecemos aos “pais, familiares e a todos que permitiram esse milagre acontecer.” afirmou Sônia.

Os vicentinos também arrecadaram muitas doações que serviram de ingresso para o show. As fotos podem ser conferidas no site da paróquia.

## Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília - DF  
CEP70746-400 - Fone: (61)3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado - 19h | Quarta - 07h | Domingo - 07h30, 09h30 e 19h

Secretaria: Seg - 14h às 19h | Ter, Qui e Sex - 09h às 12h e 14h às 19h | Quarta - 09h às 12h e 14h às 17h  
Sábado - 09h às 12h

Confissões: Terça e Quinta - 17h às 18h30 | Quarta - 10h às 12h | Sexta - 16h às 18h30

## Kerigma - Edição Dezembro

Produção: Pastoral da Comunicação

## Expediente

Fale com a PASCOM: pascom@pnse.com.br